Tribuna Parlamentar

INFORMATIVO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

ANO XI – Nº 104 – AGOSTO/SETEMBRO DE 2011

JOÃO BITA



PARLAMENTARES RETOMAM AS ATIVIDADES COM VOTAÇÃO DA LDO

Página 3

Elepe fará nova pós-graduação

ROBERTO SOARES



A Escola do Legislativo começa, em outubro, mais um curso de pós-graduação - Direito Público e Poder Legislativo -, numa parceria com a UPE. A pós será voltada para bacharéis em Direito.

Página 5

Saúde Alepe realiza 11ª edição

MOISÉS BARBOSA



A 11ª edição do programa ofereceu atividades de saúde e lazer aos funcionários da Casa Joaquim Nabuco. O evento foi promovido pela Superintendência de Recursos Humanos (SUPRH) da Alepe.

Página 7

ARTIGO

GOVERNABILIDADE E CORRELAÇÃO DE FORÇAS

Luciano Siqueira*

Frequentemente, o noticiário político - quando ligeiro, superficial e "declaratório" (carente da apuração cuidadosa dos fatos) - tanto repete de maneira distorcida determinados conceitos, que termina por rotulá-los negativamente. O conceito da governabilidade é um deles.

"Em nome da governabilidade, faz isso e aquilo...", criticam analistas pouco atentos à essência dos fatos. "Essa tal governabilidade, quando vamos nos livrar dela?", perguntou-me, recentemente, um amigo, num e-mail marcado por indignação pelo fato e a presidenta Dilma reconhecer a necessidade de dialogar mais assiduamente com os partidos.

Na verdade, o regime presidencialista brasileiro pressupõe relações harmônicas entre o Executivo e o Legislativo, ainda que, historicamente, tenha se consolidado uma assimetria vantajosa para o primeiro, que, como se convencionou dizer, "tem a caneta que nomeia e demite". Mas o fato é que políticas públicas essenciais e decisões políticas estratégicas emanadas do Executivo têm, necessariamente, que obter a aprovação do Legislativo. Vale para a esfera

JOÃO BITA



federal, para Estados e municípios.

Por isso, pesa a correlação de forças real no Parlamento, que, por sua vez, é produto das urnas. Dilma governa assentada em ampla maioria na Câmara e no Senado - não exatamente sintonizada com a essência do seu programa de governo, mas perfilada a favor. Eduardo Campos conta com o apoio de mais de dois terços dos deputados estaduais, pertencentes aos partidos coligados na Frente Popular.

Essas maiorias largas não conferem, entretanto, nem à presidenta Dilma nem ao governador Eduardo, a prerrogativa de impor nada. Tanto que, conscientes do sentido democrático das relações entre os dois Poderes, ambos praticam o diálogo e a persuasão. Dilma está sujeita a turbulências próprias da complexidade do Congresso Nacional, que nesses primeiros meses de gestão respingam sobre a base governista e exigem esforço redobrado. A reunião extraordinária do Conselho Político, integrado por todos os partidos aliados, convocada pela presidenta no final do mês de agosto, reflete isso.

Eduardo não tem encontrado dificuldades, pelo desenho das bancadas na Assembleia, que lhe é solidamente favorável.

Em ambos os casos, pesa a correlação de forças real e, ressalvadas a independência e autonomia entre os Poderes, o imperativo da negociação e da busca de convergência de opiniões como método. Para que o programa de governo se concretize.

*** Deputado pelo PCdoB**

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

DEFESA CIVIL

RINALDO MARQUES



Com o objetivo de propor soluções e, assim, minimizar os efeitos das grandes chuvas, a Comissão Temporária de Defesa Civil do Senado Federal realizou uma audiência pública, em agosto, na Alepe. Outras reuniões semelhantes foram promovidas em Florianópolis, Manaus, Brasília e no Rio de Janeiro. A Capital pernambucana foi escolhida para encerrar as atividades externas do grupo parlamentar, passando as discussões para Brasília, no Congresso Nacional. "Vivemos uma situação crítica na Mata Sul", lembrou o presidente do Poder Legislativo de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT). De acordo com o presidente da Comissão, senador Jorge Viana (PT-AC), a criação de um Centro Nacional de Prevenção de Catástrofes poderia alertar quanto aos fenômenos naturais, diminuindo os danos. "Temos de inverter a lógica brasileira de somente agir quando as coisas já aconteceram", pontuou o petista. O senador também classificou como importantes pilares da prevenção de acidentes o treinamento de pessoal e a aplicação de recursos monetários; a criação de uma Força Nacional de Defesa Civil - grupo de elite de pronta resposta; a definição de medidas para garantir a segurança orçamentária das ações de defesa civil. A alteração da legislação que regulamenta a temática, a contratação de mão de obra qualificada em Defesa Civil e o aumento do orçamento são questões fundamentais, pois, segundo o secretário de Defesa Civil, Humberto Viana, a previsão orçamentária não contempla todos os tipos de catástrofes, causando a dependência de medidas provisórias. Parlamentares, como o deputado Waldemar Borges (PSB) e o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC), além de autoridades da Defesa Civil dos Estados do Nordeste, estiveram presentes à audiência pública realizada na Alepe.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembleia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Marcantônio Dourado; **2º Vice-Presidente**, Deputado Edson Vieira; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Sérgio Leite; **3º Secretário**, Deputado Henrique Queiroz; **4º Secretário**, Deputado Eriberto Medeiros. **Assistente de Comunicação Social:** Paula Imperiano. **Chefe do Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco. **Editor:** Marconi Glauco. **Revisão:** Cláudia Lucena, Marconi Glauco e Paula Imperiano. **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia, Talita Arruda e Yanna Araújo. **Estagiárias:** Silvannir Jaques e Rebeca Francine. **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques. **Tratamento de Imagem:** Cláudio Coutinho. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3183-2368. Fax: 3183-2107. PABX: 3183.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dcomunic@alepe.pe.gov.br*

RETOMADA

JOÃO BITA



Na volta aos trabalhos, deputados analisaram e votaram a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), legislação indispensável para o desenvolvimento do Estado

Parlamentares iniciam atividades legislativas do 2º semestre

Com o intuito de contribuir para o fortalecimento econômico vivenciado em Pernambuco, os parlamentares da Casa Joaquim Nabuco voltaram aos trabalhos no dia 2 de agosto deste ano. A tramitação de projetos indispensáveis ao crescimento do Estado deverá acelerar o ritmo de atividades da Assembleia no segundo semestre de 2011. Em agosto, os deputados votaram o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A matéria define as metas do Poder Executivo para o próximo ano e foi enviada à sanção do governador, Eduardo Campos (PSB), no último dia 31.

Outras duas propostas complementarão o planejamento das finanças públicas pela atual gestão. Trata-se dos projetos da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Plurianual (PPA). O primeiro representa a projeção do orçamento a ser executado em 2012, e o PPA estabelece as prioridades de emprego dos recursos captados pelo Estado para os anos de 2012 a 2015. As proposições serão recebidas pelo Poder Legislativo, em 5 de outubro, e deverão retornar ao Poder Executivo até, no máximo, 5 de dezembro.

No discurso proferido na volta aos trabalhos, o presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT), enalteceu "o importante papel desempenhado pela Casa na elaboração de propostas e análise de políticas públicas indispensáveis ao desenvolvimento do Estado". O chefe do parlamento elogiou a atuação dos integrantes da Alepe no primeiro semestre, bem como o trabalho das Comissões Permanentes e Especiais. "Aprovamos diversas matérias e debatemos soluções para os problemas do Estado", enfatizou Uchoa.

Os colegiados temporários acompanharam assuntos como a Transposição do Rio São Francisco; a implantação da Ferrovia Transnordestina; a retomada da Usina Catende; a Reforma Política; o Serviço Móvel e implantação do Projeto Nacional de Banda Larga, e o Plano Estratégico de Mobilidade Urbana.

Já as Frentes Parlamentares se dedicaram ao comércio varejista; micro e pequena empresa; interiorização do desenvolvimento do Estado; direitos da família; comunicação; cidadania LGBT, e defesa dos direitos da criança e do adolescente. "A Casa Joaquim Nabuco analisou temas diretamente ligados ao progresso da população pernambucana no começo do ano. Tenho certeza de que não será diferente neste semestre que se inicia", concluiu o presidente.

ORÇAMENTO

GOVERNO MOSTRA NA ALEPE OS NÚMEROS DO CRESCIMENTO

Isabelle Costa Lima

Aumento da arrecadação e avanço nos investimentos. Um dos "gigantes" brasileiros, o Estado de Pernambuco parece ter desviado, definitivamente, as tormentas da crise econômica mundial, que, ainda hoje, afetam diversos países do Hemisfério Norte. Nos quatro primeiros meses de 2011, quando se esperava crescimento menos expressivo do que o registrado no mesmo período de 2010 - ano pós-recessão, o Estado surpreendeu mais uma vez, com superávit de R$ 852,1 milhões.

No relatório da Execução Orçamentária Estadual, no quadrimestre, o secretário da Fazenda Estadual, Paulo Câmara, mostrou à Assembleia Legislativa ter o Governo sustentado e consolidado os patamares de desenvolvimento. De acordo com o documento apresentado, foram captados 21,3% a mais de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do que no ano passado. O índice manteve Pernambuco na primeira colocação do *ranking* dos dez Estados que mais arrecadam o tributo no País.

A expectativa, como informou Câmara, na Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, em agosto, "é fechar o semestre com variação positiva de mais de 22%". Ainda segundo o Governo - em outra reunião para apresentar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 391/2011, esse cenário de crescimento será mantido em 2012. Pela proposição, a receita pernambucana deverá alcançar um aumento de 15%, significando a chegada de R$ 26,1 bilhões aos cofres públicos.

Conforme a matéria aprovada pela Casa Joaquim Nabuco, no fim do mês passado, os recursos serão suficientes para garantir as metas e prioridades estabelecidas pelo Governo do Estado para os 12 meses do próximo ano. No período, serão contempladas, principalmente, as áreas de educação, saúde, segurança pública, saneamento, mobilidade e desenvolvimento rural sustentável. "Além disso, acredito que vamos manter o avanço de nossa arrecadação, nos outros dois anos. Em 2013, devemos ter elevação de 11% e, em 2014, de 9%", adiantou o secretário de Planejamento e Gestão do Estado, Alexandre Rebêlo.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Clodoaldo Magalhães (PTB), comemorou os números contabilizados pela administração estadual e considerou positivas as discussões acerca da LDO. Para ele, o texto representa o "principal" eixo entre a Lei Orçamentária Anual (Loa) e o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, "por estimar a receita, a ser detalhada na LOA, e as diretrizes para aplicação dos valores captados". "Nossa expectativa é de que, assim como fizemos com a LDO, possamos aprofundar discussões dos demais projetos", destacou.

PRAZOS - Tanto o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Loa) quanto o Plano Plurianual 2012-2015 deverão ser encaminhados ao Poder Legislativo até o dia 5 de outubro. As matérias terão que ser analisadas pelos parlamentares até 5 de dezembro, quando seguirão para a sanção do governador Eduardo Campos (PSB).

MOISÉS BARBOSA



Parlamentares da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação da Alepe discutiram os números apresentados pelo secretário da Fazenda, Paulo Câmara (C)

ESPECIALIZAÇÃO

Escola do Legislativo prepara pós-graduação em Direito Público

Servidores da Assembleia Legislativa de Pernambuco terão mais uma oportunidade de se especializar. Em outubro, a Escola do Legislativo de Pernambuco (Elepe), em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), iniciará o curso de pós-graduação em Direito Público e Poder Legislativo. Voltado para bacharéis em Direito, o objetivo da Especialização é o de capacitar profissionais para trabalhar com o ordenamento jurídico aplicado ao Direito Público visando funções do Poder Legislativo.

Em doze meses de aula, podendo esse prazo ser estendido, os 50 alunos selecionados terão aulas às terças, quartas e quintas-feiras, das 17 às 21 horas. No cronograma, aulas de Direito Constitucional, Administrativo, Administrativo Econômico e Eleitoral, além de Processo Constitucional, Legislativo e Penal, Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), Tribunais de Conta, Improbidade Administrativa, Metodologia da Pesquisa e Psicologia e Direito.

ROBERTO SOARES



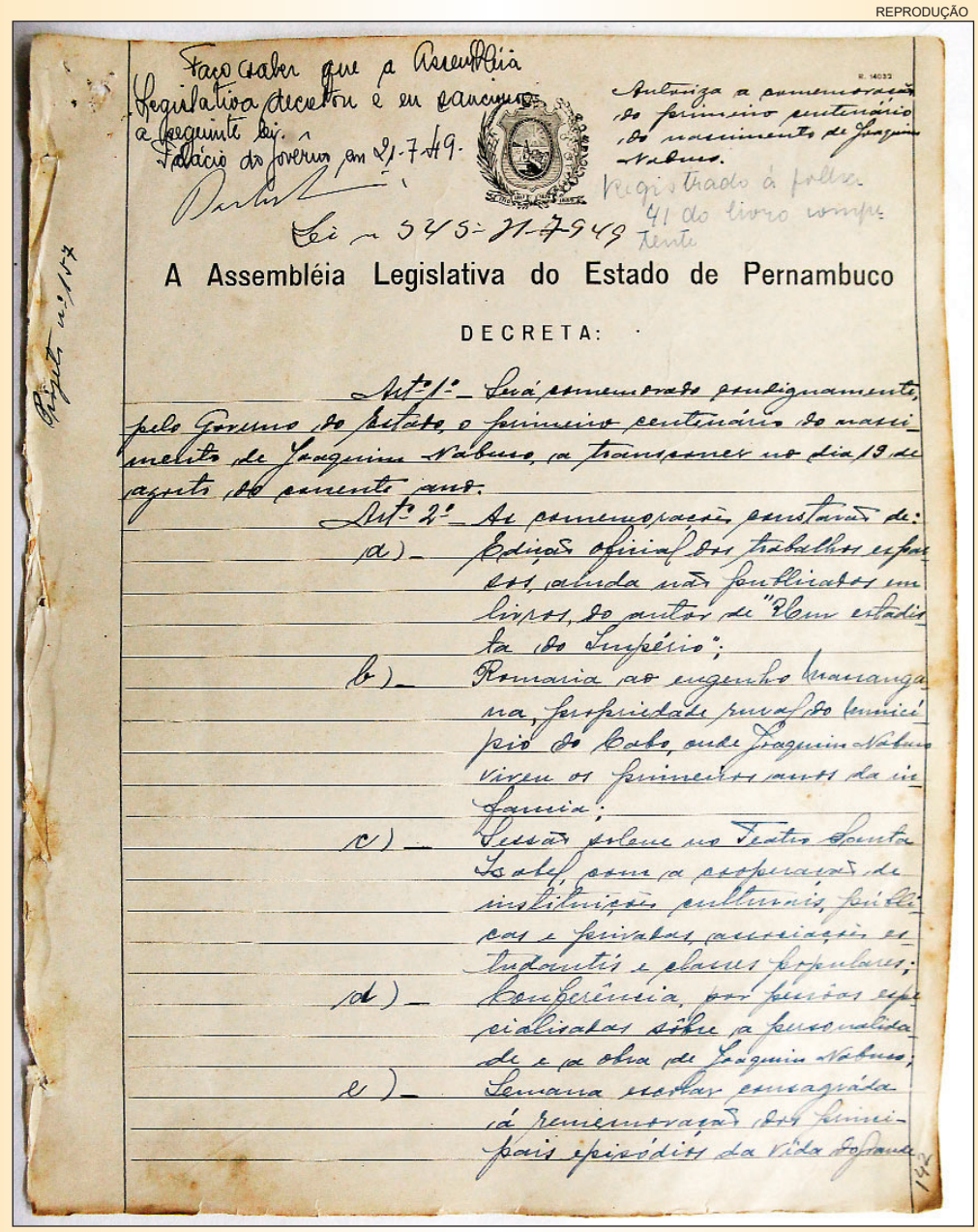
O curso terá 450 horas/aula e o diploma será emitido pela Universidade de Pernambuco. A coordenação ficará a cargo do professor Oton de Albuquerque. A coordenadora pedagógica da Elepe, professora Fátima Galvão, diz que a Especialização será uma oportunidade de atualização para os funcionários da Assembleia. “O curso será totalmente baseado no Legislativo e voltado para o Legislativo", explicou.

Esta será a terceira turma de pós-graduação da Elepe. O primeiro curso - Gestão Pública e Legislativa -, foi realizado em 2009. O segundo, - Formação Política, Gestão Pública e Processo Legislativo -, concluiu as aulas em abril deste ano.

Para mais informações, o servidores interessados no curso e que preencham os requisitos exigidos para inscrição podem entrar em contato com a Escola do Legislativo pelo telefone 3183.2469.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

REPRODUÇÃO



Faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte lei.
Palácio do governo, em 21-7-49.
Lei n 545- 21-7-949
Autoriza a comemoração do primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco.
Registrado à folha 41 do livro competente

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco

DECRETA:

Art. 1º - Será comemorado condignamente, pelo Governo do Estado, o primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, a transcorrer no dia 19 de agosto do corrente ano.

Art. 2º - As comemorações constarão de:

a) - Edição oficial dos trabalhos esparsos, ainda não publicados em livros, do autor de "O Eco estadista do Império";

b) - Romaria ao engenho Massangana, propriedade rural do município do Cabo, onde Joaquim Nabuco viveu os primeiros anos da infância;

c) - Sessão solene no Teatro Santa Isabel, com a cooperação de instituições culturais, públicas e privadas, associação estudantis e clubes populares;

d) - Conferência, por pessoas especializadas sôbre a personalidade e a obra de Joaquim Nabuco;

e) - Semana escolar consagrada à rememoração dos principais episódios da vida do grande

Por meio da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico da Assembleia Legislativa, o *Tribuna Parlamentar* passa a divulgar, a partir desta edição, fatos, datas comemorativas e personagens que fazem parte da história de Pernambuco, revelados por documentos históricos do Arquivo do Poder Legislativo Estadual. Neste número, trazemos a Lei 545, de 21 de julho de 1949 (foto acima), que autorizava a comemoração do primeiro centenário do nascimento de Joaquim Nabuco. Um ano antes da aprovação dessa lei, vale destacar, por indicação do então deputado Tabosa de Almeida, o edifício-sede da Alepe ganhou o nome de Palácio Joaquim Nabuco, em homenagem ao destacado parlamentar pernambucano, abolicionista histórico, escritor e diplomata, que nasceu em 19 de agosto de 1849. Integraram as comemorações dos 100 anos uma romaria até o Engenho Massangana, onde Nabuco passou a infância; uma sessão solene no Teatro Santa Isabel; conferências sobre sua vida e obra; eventos em escolas públicas sobre episódios marcantes da vida do abolicionista; e cunhagem e distribuição de medalhas comemorativas. No ano passado, o Governo Federal decretou o Ano Nacional Joaquim Nabuco, em comemoração aos 100 anos de morte do abolicionista.

CULTURA

CLÁUDIO COUTINHO



As edições do Projeto Café com Poesia têm reunido um público significativo, que aprecia recitais poéticos e shows voltados para a divulgação da cultura nordestina

CINETECA E PROJETO CAFÉ COM POESIA COMEMORAM ANIVERSÁRIO

Dois projetos da Mesa Diretora da Casa Joaquim Nabuco, coordenados pela Gerência de Biblioteca, estão aniversariando este ano. Em setembro, a Cineteca completa seis anos de existência, e, em outubro, será a vez do Café com Poesia, que faz cinco. O primeiro apresenta, semanalmente e de forma gratuita, filmes dos mais variados gêneros, exibidos no auditório da Alepe, sempre às segundas, às 12h20. Já o Café com Poesia acontece toda última quinta-feira de cada mês e visa promover a cultura local.

Em agosto, a Cineteca exibiu vários filmes, entre eles, *Inimigo Público* e *Tropa de Elite 2*. "A Cineteca tem como objetivo oferecer aos servidores da Alepe a oportunidade de assistir a filmes dos mais variados temas e estilos, despertar o senso crítico e promover a integração", disse a gerente da Biblioteca da Alepe, Sirlênia Araújo.

Já a edição do mês de agosto do Café com Poesia lembrou os 22 anos de morte do cantor e compositor Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. O encontro marcou a história de vida de um dos maiores ícones da música brasileira que, por meio das suas canções, traduzia a difícil realidade do Nordeste à época, sobretudo do Sertão pernambucano, lançando a temática para o Brasil e o mundo. Na ocasião, ainda foi lançado o Livro *Amor e Ódio*, de autoria do poeta Josuel Barbosa. Durante o encontro, ele recitou alguns versos. Barbosa integra o Grupo de Apoio à Poesia (GAP).

Riacho do Navio foi uma das músicas entoadas, na voz do gerente do Sistema de Som da Casa, Hildebrando Marques, acompanhado pela sanfona. Além disso, o Coral Vozes de Pernambuco, composto por servidores da Alepe, entoou outros clássicos, a exemplo de *Asa Branca*.

"O Café com Poesia visa promover e estimular a cultura local, prestigiando e divulgando o trabalho dos artistas da nossa terra que apresentam belas obras", destacou Sirlênia Araújo.

MOISÉS BARBOSA



Filmes nacionais e internacionais fazem parte da programação da Cineteca da Alepe

PROGRAMA

Saúde Alepe chega à 11ª edição focando uma vida mais saudável

MOISÉS BARBOSA



Servidoras da Casa contaram com revitalização facial e massagem relaxante

MOISÉS BARBOSA



Exames médicos têm sido uma constante em todas as edições do Programa Saúde Alepe

No final de agosto, o Programa Saúde Alepe, que chegou à 11ª edição, buscou proporcionar bem-estar e conforto aos funcionários, além de incentivar uma vida mais saudável. Foram oferecidas atividades de saúde e lazer aos servidores da Casa Joaquim Nabuco. O evento é promovido pela Mesa Diretora do Parlamento Estadual, por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPRH).

No primeiro dia do evento, na Escola do Legislativo (Elepe), os participantes fizeram terapias de revitalização facial, massagem relaxante e auriculoterapia. Os serviços terapêuticos foram aplicados por estudantes dos 6º, 7º e 8º períodos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, sob a orientação de docentes.

No segundo dia do programa, os cerca de cem funcionários inscritos enfrentaram cinco quilômetros de corrida e caminhada para homens e mulheres, no Parque 13 de Maio. Na equipe feminina, a servidora da Superintendência de Recursos Humanos Janeth Alencar Pereira conquistou o primeiro lugar. No segundo, ficou Kátia Rodrigues, lotada em gabinete parlamentar. Maria Aparecida de Medeiros, da Assistência Militar e de Segurança Legislativa, chegou na terceira posição.

Para os homens, a premiação deste ano foi diferente, sendo dividida em duas categorias. A primeira, de 14 a 40 anos, e a segunda, a partir de 41 anos.

No primeiro grupo, o funcionário de Serviços Gerais Valter da Silva levou o primeiro lugar, deixando o segundo para Raphael Mendes, lotado em gabinete parlamentar. O terceiro prêmio ficou com Leandro Costa, também de Serviços Gerais.

Já na categoria masculina a partir de 41 anos, o servidor da Gerencia de Segurança Patrimonial Oresto Batista conquistou o primeiro lugar. O segundo e terceiro ficaram com Fábio José de Andrade, do Cerimonial, e o ex-deputado Fernando Lupa, respectivamente.

Para Oresto, que sempre participou do evento e desta vez foi campeão, esse é mais um estímulo para continuar treinando e correndo. “Estou muito feliz e pronto para mais competições", destacou. Ele disse, ainda, que, ao todo, já coleciona 94 medalhas.

A chefe do Departamento de Gestão de Pessoas da SUPRH, Débora Paes, classificou a 11ª edição como uma das melhores. "Tivemos exemplo de superação e isso serve para que as pessoas, cada vez mais, participem do Programa Saúde Alepe. Manoel Torres, que já é um senhor e correu os cinco quilômetros, e Marcos Araújo, que, após dois infartos está aqui participando, são destaques", frisou. Ela ainda afirmou que "a alegria e empolgação dos integrantes contagiou o grupo". A próxima edição do programa será no próximo mês de outubro.

RINALDO MARQUES



Corredores e caminhantes utilizaram o Parque 13 de Maio para as competições

RINALDO MARQUES



Participantes da corrida e da caminhada fizeram foto comemorativa ao evento

MÚSICA

FOTOS: JOÃO BITA



Público presente à edição de agosto do Projeto Segunda Cultural, da Assembleia Legislativa, curtiu o sambista Jorge Ribas, na área externa da Torre Malakoff

JORGE RIBAS DITA O RITMO DO SEGUNDA CULTURAL EM AGOSTO

O samba deu o tom da noite, em mais uma edição do Projeto Segunda Cultural, com a comemoração dos 30 anos de carreira do cantor e compositor Jorge Ribas. A Torre Malakoff ficou lotada no dia 1º de agosto. Nem parecia fim de férias e início de semana. Jorge desfilou o repertório do primeiro CD, intitulado *Meu Recado*, com estilos diferentes de samba, como o de roda, o samba-*reggae* e o partido alto.

Natural do Recife, Jorge é um dos criadores do Movimento dos Compositores de Samba de Pernambuco e ex-integrante da Mesa de Samba Autoral do Estado. A apresentação contou, ainda, com a participação especial do grupo A Trombonada e do Véio Mangaba.

Conhecido por todos, Mangaba exibiu suas performances teatrais e a Trombonada, formada por cinco integrantes, executou um repertório regional, com forró e baião em ritmo de jazz e de blues.

Antes, porém, na abertura da programação a batida foi outra, com o show autoral da banda Zé Povinho. Marcado pela subjetividade, o grupo entoou músicas que fazem paródia social ao som do rock. "É uma grande satisfação participar do Segunda Cultural", enfatizou o vocalista da banda, Kid A, parabenizando a Alepe pela iniciativa. Zé Povinho está na estrada há oito anos. Em 2007, o grupo gravou o primeiro CD, *A Transvaloração da Tragicomédia*.

O Projeto Segunda Cultural acontece sempre às primeiras segundas-feiras do mês, tem a coordenação da Assistência de Comunicação Social e é viabilizado por meio da Gerência de Relações Públicas. A iniciativa é da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa desde 2003. A entrada é franca e os artistas não cobram cachê.



A abertura da programação noturna contou com o ritmo da Banda Zé Povinho



O Véio Mangaba (D) fez uma participação especial no show de Jorge Ribas